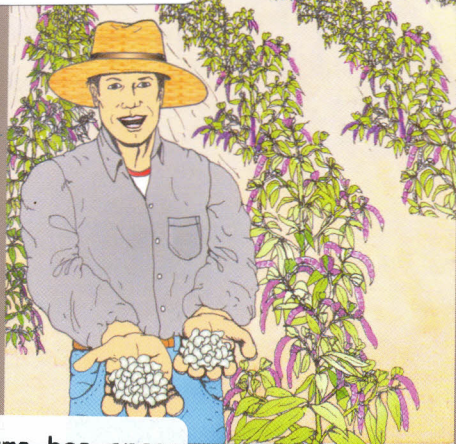


10261
2007
FL-PP-10261

AB
A

da Agricultura



Guandu Petrolina: uma boa opção
2007 FL-PP-10261



CPATSA-36994-1

Guandu Petrolina
Uma boa opção para
sua alimentação



FL
16117

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Informação Tecnológica
Embrapa Semi-Árido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Guandu Petrolina

Uma boa opção para sua alimentação

Guandu Petrolina: uma boa

2007

FL-16117



36994-1

Embrapa Informação Tecnológica
Brasília, DF
2007

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Informação Tecnológica

Parque Estação Biológica (PqEB), Av. W3 Norte (final)

CEP 70770-901 Brasília, DF

Fone: (61) 3340-9999

Fax: (61) 3340-2753

vendas@sct.embrapa.br

www.sct.embrapa.br/liv

Embrapa Semi-Árido

Elaboração da cartilha: *Francisco Pinheiro de Araújo*

Eduardo Assis Menezes

Carlos Antônio Fernandes Santos

Produção editorial: Embrapa Informação Tecnológica

Coordenação editorial: *Fernando do Amaral Pereira*

Mayara Rosa Carneiro

Lucilene Maria de Andrade

Compilação e edição: *CW Produções Ltda.*

Revisão técnica: *Juliana Meireles Fortaleza*

Revisão de texto: *Wesley José da Rocha*

Projeto gráfico da coleção: *Carlos Eduardo Felice Barbeiro*

Editoração eletrônica: *Grazielle Tinassi Oliveira*

Ilustração da capa: *CW Produções Ltda.*

(Paulo Sérgio Soares e Eloi Neves Gameleira)

1ª edição

1ª impressão (2007): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Informação Tecnológica**

Guandu Petrolina: uma boa opção para sua alimentação / Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Semi-Árido. – Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2007.

19 p. : il. – (ABC da Agricultura Familiar, 14).

ISBN 978-85-7383-410-9

1. Colheita. 2. Feijão. 3. Plantio. 4. Variedade. I. Embrapa Informação Tecnológica. II Embrapa Semi-Árido. III. Coleção.

CDD 635.65

© Embrapa 2007

Apresentação

Empenhada em auxiliar o pequeno produtor, a Embrapa lança o *ABC da Agricultura Familiar*, que oferece valiosas instruções sobre o trabalho no campo.

Elaboradas em linguagem simples e objetiva, as publicações abordam temas relacionados à agropecuária e mostram como otimizar a atividade rural. A criação de animais, técnicas de plantio, práticas de controle de pragas e doenças, adubação alternativa e fabricação de conservas de frutas são alguns dos assuntos tratados.

De forma independente ou reunidas em associações, as famílias poderão beneficiar-se dessas informações e, com isso, diminuir custos, aumentar a produção de alimentos, criar outras fontes de renda e agregar valor a seus produtos.

Assim, a Embrapa cumpre o propósito adicional de ajudar a fixar o homem no campo, pois coloca a pesquisa a seu alcance e oferece alternativas de melhoria na qualidade de vida.

Fernando do Amaral Pereira
Gerente-Geral
Embrapa Informação Tecnológica



Sumário

Características	7
Por que o guandu é bom?	7
Que tipo plantar?	8
Vantagens do guandu	
Petrolina	9
Onde plantar	10
Quando e como plantar	10
Como cuidar da planta do guandu	12
Quando colher	12
Como guardar os grãos	14
Guandu Petrolina na alimentação humana	15
Guandu Petrolina na alimentação animal	16
Guandu Petrolina na adubação verde	17



Características

O guandu, também conhecido como andu, é cultivado há bastante tempo em regiões semi-áridas. A planta produz em solos com pouca chuva, onde outras culturas não se desenvolvem bem.

O cultivo do guandu fornece grãos para:

- Alimentação humana.
- Produção de forragem.
- Adubação verde, para recuperação de solos.

Por que o guandu é bom?

Em termos nutricionais, o guandu pode ser comparado a outras plantas leguminosas similares, como o feijão-de-corda e o feijão comum, pois alimenta do mesmo jeito. Mas como ele é de fácil digestão, algumas pessoas reclamam que, mesmo

comendo o suficiente, em pouco tempo a fome está de volta. Estão, porém, bem alimentadas.

Os grãos do guandu têm 21 % de proteína. Quando verdes, têm valor nutritivo superior ao da ervilha e 5 vezes mais vitamina A. Essa vitamina, necessária para a visão, é bastante deficiente na alimentação das populações sertanejas do Nordeste brasileiro.

Que tipo plantar?

O tipo de guandu geralmente plantado pelos agricultores nordestinos foi trazido para o Brasil há muito tempo. Entretanto, ele não é o ideal para as regiões de clima mais severo, onde o solo é mais duro de ser trabalhado, mais raso e fraco, onde chove pouco e as estiagens são prolongadas.

Esse tipo de guandu demora mais para produzir, sendo cultivado principalmente em terras mais altas e melhores, com

destaque para os municípios de Triunfo e Moreilândia, em Pernambuco; Barbalha, Crato, Jardim, Porteiras e Juazeiro do Norte, no Ceará; e Jacobina, Irecê e Caraíbas, na Bahia.

Como opção para a produção de grãos no Semi-Árido, a Embrapa recomenda o guandu Petrolina.

Vantagens do guandu Petrolina

O guandu Petrolina é uma planta do tipo anão, com altura média de 64 centímetros, que produz em pouco tempo. Suas vagens – em cachos no final dos ramos –

Flores e vagens de guandu Petrolina.

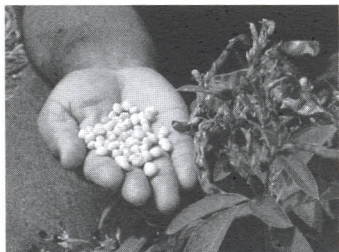


Foto: Carlos Alberto da Silva

facilitam a colheita, medem 6 centímetros de comprimento e são superiores às do tipo cultivado pelos agricultores nordestinos. Cada vagem possui 5 sementes de cor clara, e 100 sementes pesam 11 gramas.

Onde plantar

O guandu Petrolina pode ser plantado em todo o Semi-Árido, pois ele produz até mesmo onde a terra é mais dura, rasa e fraca, com estiagens prolongadas e pouca chuva. Onde a terra é melhor ou com mais ocorrência de chuvas, obviamente sua produção aumenta.

Quando e como plantar

O guandu Petrolina deve ser plantado, de preferência, depois das primeiras chuvas, e pode ser cultivado tanto no sistema “solteiro” quanto no “casado” (consorciado) com outra cultura. Em qualquer caso, deve-se utilizar espaçamento de 1 metro entre

Guandu Petrolina plantado no sistema “solteiro” e em curvas de nível.



Foto: Francisco Pinheiro de Araújo

fileiras e de 50 centímetros entre plantas. No plantio casado com sorgo, plante 4 fileiras de guandu para 4 fileiras de sorgo.

Coloque 4 sementes por cova para obter, em média, 2 plantas. Isso resulta em 40 mil plantas por hectare. Faça o plantio em curva de nível – cortando as águas com sulcos e camalhões, o que ajuda a conservar a terra e a armazenar a água da chuva.

Para o plantio de 1 hectare, gastam-se 8 quilos de sementes. Faça a adubação com esterco de curral, usando 300 gramas por cova ou 6 quilos para cada 10 metros de sulco.

Como cuidar da planta do guandu

Capinas

O guandu Petrolina cresce devagar nos primeiros dias. Deve-se manter a roça livre de mato até 30 dias depois do nascimento das sementes.

Pragas e doenças

Se aparecer alguma praga, procure um técnico para saber o que fazer. Se isso não for possível, use as recomendações do título *Controle alternativo de pragas e doenças das plantas* do ABC da Agricultura Familiar.

Quando colher

Os grãos ficam maduros 100 dias após o plantio. Faça a colheita quando as vagens

estiverem secas e marrons. Espalhe as vagens em terreiro de chão batido, para a secagem. Isso facilita a debulha, que pode ser feita com a trilhadeira usada para debulhar feijão-de-corda ou manualmente, batendo com pedaços de madeira para a retirada da casca.



Vagens de guandu
Petrolina.

Foto: Francisco Pinheiro de Araújo

A produtividade média é de 555 quilos por hectare, podendo chegar, em anos com boa quantidade de chuvas, a mais de 900 quilos por hectare.

A produção de matéria seca é de 1.334 quilos por hectare, chegando a 2.710 quilos

por hectare em anos com maior quantidade de chuvas.

Como guardar os grãos

Preventivamente, e quando for necessária a produção de sementes para armazenamento e plantio no ano seguinte, sugere-se a pulverização com inseticidas piretróides na floração, para controle do caruncho. Alternativamente, os grãos podem ser tratados contra o caruncho da mesma forma que se trata o feijão: com cal, cinzas, terra fina ou óleo. A queima de algodão embebido com álcool para consumo do oxigênio, seguida do imediato fechamento da embalagem, funcionará como método de extração do ar, que concorrerá também para a redução do ataque do caruncho. Armazene as sementes como se faz com o feijão-de-corda: use silos de zinco, tambores, latas e garrafas, fechados com cera de abelha.

Guandu Petrolina na alimentação humana

Sabe-se que no cozimento do guandu tradicional descarta-se a água da primeira fervura por causa do amargor liberado de sua casca. Com o guandu Petrolina, isso não acontece.

Um dos pratos típicos da cozinha nordestina é o “baião-de-dois”, preparado com guandu e arroz, cantado na música de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião.

Para preparar o baião-de-dois, faça um pré-cozimento de 1 quilo de guandu com 1 litro e meio de água. Em seguida, coloque sal, pimenta-do-reino a gosto, 4 dentes de alho amassados, 1 quilo de arroz e 150 gramas de toucinho frito. Numa vasilha, misture 3 colheres (sopa) de nata, temperos a gosto e 500 gramas de queijo de coalho cortado em pequenos pedaços. Quando o guandu com o arroz estiver sem o caldo, misture

tudo e mexa para que os temperos fiquem bem misturados. Para mexer, use, de preferência, uma espumadeira.

Para muitos sertanejos, o pequi dá um sabor agradável ao baião-de-dois. Para os apreciadores desse fruto, ele deve ser colocado quando o guandu for levado ao fogo.

Normalmente, o prato é acompanhado de galinha de capoeira e/ou bode na brasa. Outros pratos, como o “arrumadinho” e o guandu* ao forno, também são bastante apreciados.

Guandu Petrolina na alimentação animal

Recomenda-se o pastejo direto dos animais logo após a colheita dos grãos do guandu, pois assim se aproveita os restos da cultura que ficam no campo. Pode-se também fazer um corte para a produção de feno e aguardar a rebrota para então usá-la como pastejo direto.

Um hectare pode produzir 1.330 quilos de matéria seca.

Os grãos podem ser utilizados também para alimentar galinhas caipiras e galinhas-d'angola. Deixe as aves comerem as sobras na roça, logo após a colheita, ou forneça os grãos a elas.

Guandu Petrolina na adubação verde

Algumas espécies de plantas têm sido utilizadas em áreas irrigadas, com exploração agrícola intensiva, 2 ou 3 cultivos por ano e intensa mecanização das práticas culturais, com o objetivo de incorporá-las ao solo, para melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas, sendo o guandu uma boa opção dentre as leguminosas utilizadas. O guandu Petrolina apresenta precocidade, alta produtividade de biomassa e não favorece a incidência de pragas e doenças.

Forme uma associação com seus vizinhos

Quando você se associa com outros membros de sua comunidade, as vantagens são muitas, pois:

- Fica mais fácil procurar as autoridades e pedir apoio para os projetos.
- Os associados podem comprar máquinas e aparelhos em conjunto.
- Fica mais fácil obter crédito.
- Juntos, os associados podem vender melhor sua produção.
- Os associados podem organizar mutirões.

A união faz a força!

Atenção

Para maiores informações e esclarecimentos, procure um técnico da extensão rural, da Embrapa, da prefeitura ou de alguma organização de assistência aos agricultores.

Títulos lançados

- Como organizar uma associação
- Como plantar abacaxi
- Como plantar hortaliças
- Controle alternativo de pragas e doenças das plantas
- Caupi: o feijão do Sertão
- Como cultivar a bananeira
- Adubação alternativa
- Cultivo de peixes
- Como produzir melancia
- Alimentação das criações na seca
- Conservas caseiras de frutas
- Como plantar caju
- Formas de garantir água na seca
- Guandu Petrolina: uma boa opção para sua alimentação

- Umbuzeiro: valorize o que é seu
- Conservação, preservação e uso da Caatinga
- Criação de abelhas (apicultura)

Livraria **Virtual**



Na Livraria Virtual da Embrapa
você encontra livros, fitas de vídeos,
DVDs e CD-ROMs sobre agricultura,
pecuária, agronegócio, etc.

Para fazer seu pedido, acesse
www.sct.embrapa.br/liv

ou entre em contato conosco

Fone: (61) 3340-9999

Fax: (61) 3340-2753

vendas@sct.embrapa.br